

KANJI (漢字)

O KANJI é sem dúvida o que gera mais curiosidade, admiração, entusiasmo e dúvidas entre as pessoas que desejam aprender japonês, ou que ao menos pesquisam um pouco sobre a língua para entender como é que ela funciona.

O KANJI é a característica mais marcante do japonês, pois ao observarmos qualquer conteúdo escrito, o que mais vemos são KANJIS. Eles são mais complexos do que os outros sistemas de escrita, além de serem muito bonitos.

Mas como eles funcionam? Para que servem? Como aprender KANJI? Tentaremos neste capítulo responder as dúvidas mais comuns feitas pelos estudantes em relação a ele!

O conceito mais importante que você deve entender em relação a KANJI é que **cada símbolo representa um significado**. Um KANJI é, acima de tudo, um significado representado em forma de desenho, por isso é comumente chamado de **ideograma**.

É importante frisar que cada KANJI possui apenas um significado, uma única ideia. Ao consultarmos dicionários, é comum vermos várias palavras em português descrevendo-o, mas isto é porque muitas vezes o significado é abrangente demais para ser representado por uma única palavra em outro idioma.

O KANJI teve origem na China (sendo *hanzi* o seu nome original) por volta do século XIII a.C., onde há registro de símbolos escritos ossos de animais. Os ideogramas foram evoluindo com o passar dos séculos, paralelamente em diversas regiões, até chegarmos ao que temos hoje.

O número total de ideogramas existentes, principalmente se incluirmos a China, é absolutamente incerto. No Japão, há cerca de 6.000 ideogramas espalhados por toda a literatura, sendo 2.136 deles considerados pelo Ministério da Educação e Cultura como **KANJIS de uso diário**.

Antes que você se assuste com estes números, vou lhe contar um segredo que poucos livros e poucos professores sabem:

Aproximadamente 20% dos 2.136 kanjis compõe 80% do conteúdo escrito em japonês.

Ou seja, conhecendo um bom número de palavras que são escritas com aproximadamente 450 KANJIS, você já adquire um nível de familiaridade com a língua que lhe permite tentar ler revistas, livros e outros materiais escritos. Neste nível, o que você já consegue ler é suficiente para que o número de coisas a pesquisar seja menor, tornando o processo mais prazeroso.

A partir disto, o aprendizado de novos KANJIS se torna um processo automático proporcional ao quanto você se expõe a eles.

KANJIS de Uso Diário (常用漢字)

Em meio a imensidão de KANJIS existentes e espalhados por todo material escrito do Japão, na década de 40 do século XX, o Ministério da Educação e Cultura (文部科学省) do Japão selecionou os ideogramas mais utilizados e os denominou como KANJIS de Uso Diário (常用漢字【じょうよう漢字】).

Isto foi uma tentativa de organizá-los e tornar o ensino mais sistematizado. Praticamente 99% do conteúdo escrito do japonês utilizam apenas estes KANJIS, sendo que nas raras vezes onde um outro caractere aparece, é colocado o *furigana* (auxílio em HIRAGANA de como a palavra deve ser lida).

Inicialmente, foram selecionados 1945 KANJIS, a serem ensinados parte no ensino fundamental (小学校【しょうがっこう】 - 6 anos) e parte no ensino secundário (中学校【ちゅうがっこう】 - 3 anos). No ano de 2010, houve uma reforma, de forma que este número aumentou para 2136 ideogramas. Para estes, há um total de 4388 leituras, sendo 2352 leituras-ON e 2036 leituras-KUN.

Muitos estrangeiros se assustam ao ver estes números. Não é de se espantar, eu mesmo acabei apresentando grandes números de uma só vez e você deve estar pensando que você só saberá japonês após aprender mais de 2000 letras.

Não é bem assim. Primeiramente, entenda que não faz sentido medir a quantidade de japonês que você sabe pelo número de KANJIS. Conheço pessoas que estudaram

muitos KANJIS mas nem por isso falam japonês bem, assim como conheço pessoas que falam japonês muito bem mas conhecem poucos KANJIS. Eu mesmo não sou um grande fã deles, concentrando meus estudos apenas na leitura e no aprendizado de palavras, não na escrita a mão.

Conhecer um KANJI é um conceito relativo.

O que é saber um KANJI?

Você pode saber escrevê-lo e saber suas principais leituras, mas se deparar com uma palavra que o utiliza e ainda por cima com uma leitura não convencional. E então?

Assim como você pode saber ler e saber o significado das principais palavras que utilizam um determinado KANJI, mas não sabe escrevê-lo a mão e também não sabe dizer o que ele significa isoladamente. E então?

Aliás, este último caso é muito comum entre os próprios japoneses. Ao perguntar o significado de determinado KANJI, eles se lembram de 3 ou 4 palavras que o utilizam e, através da semelhança entre elas, tentam chutar um significado para o KANJI.

Lembre-se que nós, estrangeiros, costumamos dar significados em português (ou outra língua) para os KANJIS. Mas os japoneses não fazem isso. Eles utilizam o próprio japonês e palavras que o utilizam para descrevê-lo.

No Japão, são ensinados durante o ensino fundamental 1006 KANJIS, divididos pelas 6 séries, mas lembre-se que os japoneses estão imersos o tempo inteiro. Entre a infância e a pré-adolescência, um japonês não se limita apenas aos caracteres que são ensinados na escola. Através da vivência, ele aprende já aprende a ler muitos outros símbolos que aparecem em nomes de pessoas, nomes de cidades, palavras na televisão e também dentro do conteúdo escrito que ele consome, como revistas, livros, mangás, catálogos, propaganda etc.

Este número de 1006 KANJIS refere-se apenas ao ensino de formal, aquele ato de o professor desenhá-lo na lousa, ensinar algumas palavras que o utilizam, mandar o aluno praticar e depois cobrar na prova.

Ano escolar	Número de KANJIS
Primeiro ano	80 KANJIS
Segundo ano	160 KANJIS
Terceiro ano	200 KANJIS
Quarto ano	200 KANJIS
Quinto ano	185 KANJIS
Sexto ano	181 KANJIS
Ensino secundário	1130 KANJIS

O que faz o japonês realmente aprender KANJI não é o ensino deles na escola, e sim a convivência em tempo integral, o uso massivo em praticamente todas as situações do dia-a-dia. Na escola, o japonês aprende os KANJIS mais pela necessidade de ler textos, copiar conteúdo da lousa referente a todas as matérias, escrever redações e resolver exercícios, do que pelo ensino formal do KANJI.

Estes 1006 KANJI são suficientes para deixar uma pessoa com um grau satisfatório de familiaridade com a língua japonesa escrita, permitindo que ela se localize e extraia informações de praticamente qualquer conteúdo escrito. O próprio ato de ler o que é possível ler com este número de KANJI, faz com que novos sejam aprendidos automaticamente.

Mas até agora estamos falando como se os KANJIS de forma isolada significassem alguma coisa. Lembre-se que os KANJIS são usados para escrever palavras, e é saber ler e compreender o significado de palavras que tornará uma pessoa alfabetizada. É muito comum conhecer o significado de todos os KANJIS que compõe uma palavra mas não conhecer a palavra. Em alguns casos, é possível deduzi-lo através do significado de cada ideograma, mas nem sempre isso é possível.